

ORDENAÇÃO E FILA DE PRIORIDADE

MO417 - Complexidade de
Algoritmos I

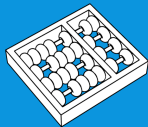
Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/24

9



UNICAMP



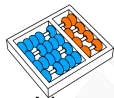


“Prioridade é uma função do contexto.”

Stephen R. Covey.



ORDENAÇÃO POR SELEÇÃO



Selecionando o próximo menor

Vamos ordenar usando ideia diferente:

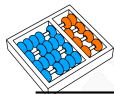
- ▶ Suponha que o sub-vetor $A[1 \dots i - 1]$ esteja ordenado.
- ▶ Também, suponha que $\max A[1 \dots i - 1] \leq \min A[i \dots n]$.
- ▶ Substituímos a posição $A[i]$ pelo mínimo em $A[i \dots n]$.

Antes de substituir:

1						i					n
20	25	35	40	44	55	70	80	99	65	85	

Após substituir:

1						i				n
20	25	35	40	44	55	65	80	99	70	85



Pseudocódigo de SELECTION-SORT

Algoritmo: SELECTION-SORT(A, n)

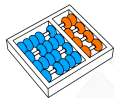
```

1 para  $i \leftarrow 1$  até  $n - 1$ 
2    $min \leftarrow i$ 
3   para  $j \leftarrow i + 1$  até  $n$ 
4     se  $A[j] < A[min]$ 
5        $min \leftarrow j$ 
6    $A[i] \leftrightarrow A[min]$ 
  
```

Teorema (Invariante)

Ao início de cada iteração:

- $A[1 \dots i - 1]$ está ordenado.
- $A[1 \dots i - 1] \leq A[i \dots n]$.

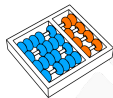


Complexidade de SELECTION-SORT

SELECTION-SORT(A, n)	Tempo
1 para $i \leftarrow 1$ até $n - 1$	$\Theta(n)$
2 $min \leftarrow i$	$\Theta(n)$
3 para $j \leftarrow i + 1$ até n	$\Theta(n^2)$
4 se $A[j] < A[min]$	$\Theta(n^2)$
5 $min \leftarrow j$	$\Theta(n^2)$
6 $A[i] \leftrightarrow A[min]$	$\Theta(n)$

Consumo de tempo no pior caso? $\Theta(n^2)$.

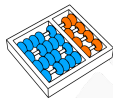
E no melhor caso?



Uma versão alternativa

Podemos reescrever esse algoritmo:

- ▶ Ordenamos a partir do final.
- ▶ Seleccionamos o **MAIOR** remanescente.
- ▶ Refatoramos com uma sub-rotina **MAXIMUM**.



Reverendo a complexidade

Algoritmo: SELECTION-SORT(A, n)

```

1 para  $i \leftarrow n$  até 2
2    $max \leftarrow \text{MAXIMUM}(A, i)$ 
3    $A[i] \leftrightarrow A[max]$ 

```

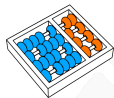
- ▶ Suponha que $\text{MAXIMUM}(A, i)$ leva tempo $O(t(i))$.
- ▶ Então o tempo total é:

$$T(n) = \sum_{i=2}^n O(t(i)) \leq \sum_{i=2}^n O(t(n)) = O(n \cdot t(n))$$

- ▶ Vamos tentar otimizar a rotina $\text{MAXIMUM}(A, i)$.



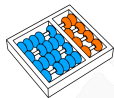
HEAPSORT



O algoritmo HEAP-SORT

Vamos estudar a **FILA DE PRIORIDADE**:

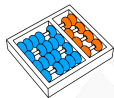
- ▶ É uma estrutura de dados também chamada de max-heap.
- ▶ Implementa **MAXIMUM** com tempo $O(\log n)$.
- ▶ Usando um heap, podemos ordenar em $O(n \log n)$.
- ▶ Esse algoritmo de ordenação é chamado de **heapsort**.



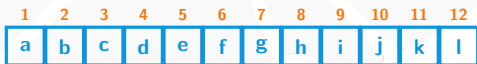
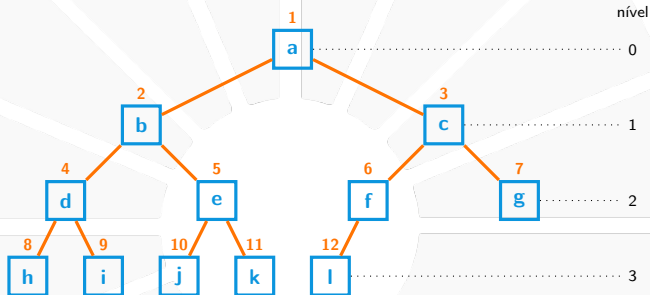
Representando um heap

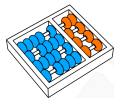
Um heap é uma **ÁRVORE BINÁRIA** armazenada em vetor $A[1 \dots n]$:

- ▶ Filhos de um nó i :
 - ▶ O filho esquerdo é $2i$.
 - ▶ O filho direito é $2i + 1$.
- ▶ Pais:
 - ▶ O pai de um nó i é $\lfloor \frac{i}{2} \rfloor$.
 - ▶ O nó 1 não tem pai.
- ▶ Folhas:
 - ▶ Um nó i é folha se não tiver filhos, i.e., se $2i > n$.
 - ▶ As folhas são $\lfloor n/2 \rfloor + 1, \dots, n - 1, n$.



Exemplo de um heap





Árvore completa

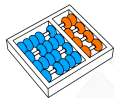
Um heap é uma árvore **COMPLETA**:

- ▶ Cada nível $\ell = 0, 1, 2, \dots$ tem 2^ℓ nós (a não ser o último).
- ▶ Se i está no nível ℓ , o número nós nos níveis anteriores é:

$$2^0 + 2^1 + \dots + 2^{\ell-1} = 2^\ell - 1$$

- ▶ Então os nós do nível ℓ são índices:

$$2^\ell, 2^\ell + 1, 2^\ell + 2, \dots, 2^{\ell+1} - 1$$



Árvore completa

Teorema (Nível de um nó)

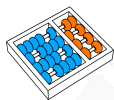
O nível de um nó de índice i é $\lfloor \log_2 i \rfloor$.

- ▶ Se i está no nível ℓ , então:

$$\begin{aligned}
 2^\ell &\leq i < 2^{\ell+1} && \Rightarrow \\
 \log_2 2^\ell &\leq \log_2 i < \log_2 2^{\ell+1} && \Rightarrow \\
 \ell &\leq \log_2 i < \ell + 1
 \end{aligned}$$

- ▶ Assim, $\ell = \lfloor \log_2 i \rfloor$.

Portanto, a altura da árvore é $\lfloor \log_2 n \rfloor$.



Max-heaps

Definição

Um heap $A[1 \dots n]$ é chamado de **MAX-HEAP** se cada nó tiver valor maior que seus filhos, i.e., para cada i ,

▶ $A[i] \geq A[2i]$ e $A[i] \geq A[2i + 1]$.

- ▶ Essa restrição é a **PROPRIEDADE DE MAX-HEAP**.
- ▶ O valor da raiz é um máximo do heap.
- ▶ Cada subárvore também é um max-heap.



Consertando um max-heap

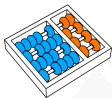
- ▶ Suponha que as subárvores $2i$ e $2i + 1$ são max-heaps.
- ▶ Como transformar a subárvore i em um max-heap?

Algoritmo: MAX-HEAPIFY(A, n, i)

```

1   $e \leftarrow 2i$ 
2   $d \leftarrow 2i + 1$ 
3  maior  $\leftarrow i$ 
4  se  $e \leq n$  e  $A[e] > A[\text{maior}]$ 
5  |   maior  $\leftarrow e$ 
6  se  $d \leq n$  e  $A[d] > A[\text{maior}]$ 
7  |   maior  $\leftarrow d$ 
8  se maior  $\neq i$ 
9  |    $A[i] \leftrightarrow A[\text{maior}]$ 
10 |   MAX-HEAPIFY( $A, n, \text{maior}$ )

```



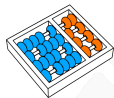
Correção de MAX-HEAPIFY

Lema

MAX-HEAPIFY *transforma a subárvore i em max-heap.*

Ideia para demonstração: indução na altura h do nó i .

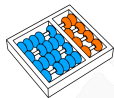
- ▶ Se $h = 0$, então i é folha e o algoritmo está correto.
- ▶ Considere um nó i com altura $h > 0$.
- ▶ Suponha que o algoritmo funciona para árvores menores.
 - ▶ Antes da linha 8, temos $A[\text{maior}] \geq A[i], A[2i], A[2i + 1]$.
 - ▶ Após a linha 9, temos $A[i] \geq A[2i], A[2i + 1]$.
 - ▶ Segue que $A[i]$ é máximo no vetor.
 - ▶ Pela hipótese de indução, MAX-HEAPIFY transforma a subárvore com raiz maior em max-heap.
 - ▶ Segue que i é max-heap.



Complexidade de MAX-HEAPIFY

	MAX-HEAPIFY(A, n, i)	Tempo
1	$e \leftarrow 2i$	$\Theta(1)$
2	$d \leftarrow 2i + 1$	$\Theta(1)$
3	$\text{maior} \leftarrow i$	$\Theta(1)$
4	se $e \leq n$ e $A[e] > A[i]$	$\Theta(1)$
5	$\text{maior} \leftarrow e$	$O(1)$
6	se $d \leq n$ e $A[d] > A[\text{maior}]$	$\Theta(1)$
7	$\text{maior} \leftarrow d$	$O(1)$
8	se $\text{maior} \neq i$	$\Theta(1)$
9	$A[i] \leftrightarrow A[\text{maior}]$	$O(1)$
10	MAX-HEAPIFY(A, n, maior)	$T(h - 1)$

O tempo de execução é $T(h) = T(h - 1) + \Theta(1) = O(h)$.



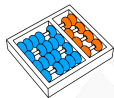
Construindo um max-heap

Podemos consertar um vetor inteiro:

- ▶ Recebemos um vetor $A[1 \dots n]$ desorganizado.
- ▶ Cada folha já é um heap.
- ▶ Consertamos o penúltimo nível.
- ▶ Depois o antepenúltimo.
- ▶ Assim por diante.

Algoritmo: BUILD-MAX-HEAP(A, n)

- 1 **para** $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ **até** 1
 - 2 \lfloor MAX-HEAPIFY(A, n, i)
-



Análise de BUILD-MAX-HEAP

Algoritmo: BUILD-MAX-HEAP(A, n)

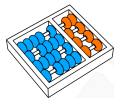
- 1 para $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ até 1
 - 2 \lfloor MAX-HEAPIFY(A, n, i)
-

Teorema (Invariante)

No início de cada iteração, $i + 1, \dots, n$ são raízes de max-heaps.

Complexidade

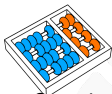
- ▶ Uma análise rápida leva a $T(n) = n \cdot O(\log n) = O(n \log n)$.
- ▶ Na verdade mostraremos que $T(n)$ é **LINEAR!**



Complexidade de BUILD-MAX-HEAP

Análise mais cuidadosa:

- ▶ Seja k a altura da árvore inteira:
 - ▶ Temos 1 nó de altura k .
 - ▶ Temos 2 nós de altura $k - 1$.
 - ▶ Temos 4 nós de altura $k - 2$.
 - ▶ Assim por diante.
- ▶ Uma chamada de MAX-HEAPIFY leva tempo $O(h)$.
- ▶ Vamos somar os tempos de todas as chamadas.



Complexidade de BUILD-MAX-HEAP (cont)

Seja $k = \lfloor \log_2 n \rfloor$ a altura da árvore inteira, então:

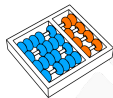
$$T(n) \leq \sum_{h=1}^k 2^{k-h} \cdot O(h) = O(2^k) \sum_{h=1}^k \frac{h}{2^h}.$$

Note que:

$$\begin{aligned} \sum_{h=1}^k \frac{h}{2^h} &= \left. \frac{1}{2} + \frac{1}{2^2} + \frac{1}{2^3} + \dots + \frac{1}{2^k} \right\} 1 - \frac{1}{2^k} < 1 \\ &+ \left. \frac{1}{2^2} + \frac{1}{2^3} + \dots + \frac{1}{2^k} \right\} \frac{1}{2} - \frac{1}{2^k} < \frac{1}{2} \\ &+ \left. \frac{1}{2^3} + \dots + \frac{1}{2^k} \right\} \frac{1}{4} - \frac{1}{2^k} < \frac{1}{4} \end{aligned}$$

Ou seja,

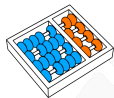
$$T(n) \leq O(2^k) \sum_{h=0}^{k-1} \frac{1}{2^h} \leq O(2^k) \cdot \sum_{h=0}^{\infty} \frac{1}{2^h} = O(2^k) \cdot 2 = O(n).$$



O algoritmo HEAP-SORT

Algoritmo: HEAP-SORT(A, n)

- 1 BUILD-MAX-HEAP(A, n)
 - 2 **para** $m \leftarrow n$ até 2
 - 3 $A[1] \leftrightarrow A[m]$
 - 4 MAX-HEAPIFY($A, m - 1, 1$)
-



Análise de HEAP-SORT

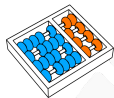
Algoritmo: HEAP-SORT(A, n)

- 1 BUILD-MAX-HEAP(A, n)
 - 2 **para** $m \leftarrow n$ **até** 2
 - 3 $A[1] \leftrightarrow A[m]$
 - 4 MAX-HEAPIFY($A, m - 1, 1$)
-

Lema (Invariantes)

No início de cada iteração vale:

1. $A[1 \dots m]$ é um max-heap.
2. $A[m + 1 \dots n]$ é crescente.
3. $A[1 \dots m] \leq A[m + 1]$.



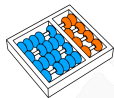
Complexidade de HEAP-SORT

HEAP-SORT(A, n)	Tempo
1 BUILD-MAX-HEAP(A, n)	$\Theta(n)$
2 para $m \leftarrow n$ até 2	$\Theta(n)$
3 $A[1] \leftrightarrow A[m]$	$\Theta(n)$
4 MAX-HEAPIFY($A, m - 1, 1$)	$n \cdot O(\log n)$

Consumo de tempo no pior caso? $O(n \log n)$.



FILA DE PRIORIDADES

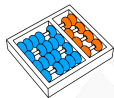


Filas de prioridades

Definição

Uma **FILA DE PRIORIDADES** é um tipo abstrato de dados que consiste de uma coleção S de itens com prioridades associadas e permite as operações:

- ▶ $\text{MAXIMUM}(S)$ devolve um elemento de maior prioridade.
- ▶ $\text{EXTRACT-MAX}(S)$ remove um elemento de maior prioridade.
- ▶ $\text{INCREASE-KEY}(S, x, p)$ **umenta** a prioridade de x para p .
- ▶ $\text{INSERT}(S, x, p)$ insere um elemento x com prioridade p .



Implementação com max-heap

Algoritmo: HEAP-MAX(A, n)

1 devolva $A[1]$

Complexidade de tempo: $\Theta(1)$.

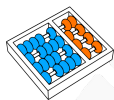
Algoritmo: HEAP-EXTRACT-MAX(A, n)

1 $A[1] \leftarrow A[n]$

2 $n \leftarrow n - 1$

3 MAX-HEAPIFY($A, n, 1$)

Complexidade de tempo: $O(\log n)$.



Implementação com max-heap

Algoritmo: HEAP-INCREASE-KEY($A, i, chave$)

- 1 $A[i] \leftarrow chave$
 - 2 enquanto $i > 1$ e $A[\lfloor i/2 \rfloor] < A[i]$
 - 3 $A[i] \leftrightarrow A[\lfloor i/2 \rfloor]$
 - 4 $i \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
-

Complexidade de tempo: $O(\log n)$.

Algoritmo: MAX-HEAP-INSERT($A, n, chave$)

- 1 $n \leftarrow n + 1$
 - 2 $A[n] \leftarrow -\infty$
 - 3 HEAP-INCREASE-KEY($A, n, chave$)
-

Complexidade de tempo: $O(\log n)$.

ORDENAÇÃO E FILA DE PRIORIDADE

MO417 - Complexidade de
Algoritmos I

Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/24

9



UNICAMP

